

cabeça da gente de suas aldeas; acometerão a espargir-me: alegrarão-se, como se havião de tragar os miseraveis escondidamente.

15 Tu com teus cavallo passaste pelo mar, por montão de grandes aguas.

16 Ouvindo o eu, meu ventre se perturbou, pela voz meus beiços tremarão; podridão veio em meus ossos, e me perturbei em meu lugar: certamente descansarei no dia de angustia, quando subirá contra o povo, para acometêlo.

17 Ainda que a figueira não florece-rá nem fruto haverá na vide, e a obra da oliveira mentirá, e os campos não produzirão mantimento: e as ovelhas da malhada serão arrebatadas, e nos curraes não haverá vacas:

18 Todavia eu me alegrarei em JEHOVAH: gozar-me-hei em o Deos de minha salvação.

19 JEHOVAH o Senhor minha fortaleza he, e fará meus pés como os de cervas, e me fará andar sobre minhas alturas. Para o Cantor Mór sobre meu Neginoth.

A PROPHECIA DE ZEPHANIAS.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEHOVAH feita a Zephánias, filho de Cuschi, filho de Gedalia, filho de Amaria, filho de Hiskia, nos dias de Josia, filho de Amon, rei de Juda.

2 Tudo arrebatando arrebatarei de sobre a face desta terra, falla JEHOVAH.

3 Arrebatarei os homens e os animaes, arrebatarei as aves do ceo, e os peixes do mar, e os escandalos com os impios, e desarraigarei os homens desta terra, falla JEHOVAH.

4 E estenderei minha mão contra Juda, e contra todos os moradores de Jerusalem: e desarraigarei d'este lugar o resto de Baal, e o nome dos Chamarins com os Sacerdotes.

5 E os que sobre os telhados se encurvão ao exercito do ceo, e que se inclinando jurão por JEHOVAH, e jurão por Malcham:

6 E os que tornão a tras de apos JEHOVAH: e os que não buscão a JEHOVAH, nem perguntão por elle.

7 Calla-te perante a face do Senhor JEHOVAH, porque o dia de JEHOVAH está perto, porque JEHOVAH aparelhou sacrificio, e santificou a seus convidados.

8 E será no dia do sacrificio de JEHOVAH, que farei visitação sobre os principes, e sobre os filhos do rei, e sobre

todos os que se vestem de vestidura estranha.

9 Farei também visitação naquella dia sobre todo aquelle, que salta sobre o umbral: que enchem a casa de seus Senhores de violencia, e engano.

10 E naquella dia, falla JEHOVAH, haverá voz de clamor desda porta de pescado, e huivo desda segunda parte, e grande quebra desdos outeiros.

11 Huivai vós moradores do valle: porque todo o povo mercador he cortado, todos os carregados de dinheiro são desarraigados.

12 E será naquella tempo; esquadrinharei a Jerusalem com lanternas: e farei visitação sobre os varões, que estão assentados sobre suas borras, que dizem em seu coração, JEHOVAH não faz bem, nem faz mal.

13 Porisso seu poder será para despojo, e suas casas para assolação: bem edificação casas, mas não habitarão nel-las: e plantão vinhas, mas não beberão seu vinho.

14 O grande dia de JEHOVAH está perto, perto está, e se apressa muito, a voz do dia de JEHOVAH: ali o héroe clamará amargosamente.

15 Aquella dia sera dia de indignação: dia de angustia e de ancia, dia de alvoroço e de assolação: dia de trevas e de escuridade, dia de nuvem e de grossa escuridade.

16 Dia de bozina, e de toada contra

as cidades fortes, e contra as torres altas.

17 E angustiarei os homens, que andarão como cegos, porque peccarão contra JEHOVAH : e seu sangue derramar-se-ha como pó, e sua carne será como esterco.

18 Nem sua prata, nem seu ouro os poderá livrar do dia do furor de JEHOVAH, mas pelo fogo de seu zelo toda esta terra será consumida : porque certamente fará apressada consumação com todos os moradores desta terra.

CAPITULO II.

ESQUADRINHAI-vos, si esquadri-nhai, ó gente, que não tem de-sejo.

2 Antes que o decreto paira (o dia como pragana passa) em quanto o ardor da ira de JEHOVAH ainda não vem sobre vosoutros : em quanto o dia da ira de JEHOVAH ainda não vem sobre vosoutros.

3 Buscai a JEHOVAH todos vós mansos da terra, que obrão seu juizo : buscai justiça, buscai mansidão, porventura sereis escondidos em o dia de ira de JEHOVAH.

4 Porque Gaza será desamparada, e Ascalon será em assolção : Asdod ao meio dia será expulida, e Ecron desarraigada.

5 Ai dos moradores do estirão do mar, do povo dos Chereteos : a palavra de JEHOVAH será contra vós, ó Canaan, terra dos Philisteos, e eu vos desfarei, até que não haja morador.

6 E o estirão do mar será *por* cabanas, *por* poços cavados dos pastores, e seves dos rebanhos.

7 E a comarca será para o resto da casa de Juda, que nella apascentem : á tarde se assentarão nas casas de Ascalon, havendo JEHOVAH seu Deos os visitado, e tornado seu cativoiro.

8 Eu ouvi o escarnio de Moab, e as injuriosas palavras dos filhos de Ammon, com que escarnecêrão de meu povo, e se engrandecêrão contra seu termo.

9 Portanto, vivo eu, diz JEHOVAH dos exercitos, o Deos de Israel, certamente Moab será como Sodoma, e os filhos

de Ammon como Gomorra, campo de ortigas, e mina de sal, e assolção perpetua : o residuo de meu povo os saqueará, e o restante de meu povo os possuirá hereditariamente.

10 Isto terão por sua soberba, porque escarnecêrão, e se engrandecêrão contra o povo de JEHOVAH dos exercitos.

11 JEHOVAH será terrível contra elles, porque fara consumir a todos os deos da terra : e cada hum de seu lugar o adorará ; todas as ilhas das gentes.

12 Tambem vos Ethiopes sereis mortos a minha espada.

13 Estenderá tambem sua mão contra o Norte, e desfara a Assur : e a Nive porá em assolamento, em secura como deserto.

14 E em seu meio os rebanhos se deitarão, todos os animaes dos povos : tambem o corvo marino, tambem a coruja anoitecerão em suas romeiras : huma voz cantarã nas janellas, assolção estará no umbral, quando tiver descoberto sua obra de cedro.

15 Esta he a cidade, que salta de alegria, que habita segura, que diz em seu coração, eu o sou, e fora de mim não ha outra : como se tornou em assolção ! em repouso dos animaes ! qualquer que a passar, assoviará, e meneará sua mão.

CAPITULO III.

AI da çujada, e da contaminada ; da cidade oprimidora.

2 Não ouve á voz, não aceita o castigo : não confia em JEHOVAH ; nem se achega a seu Deos.

3 Seus principes são leões braman-tes em meio della : seus juizes lobos de tarde, que os ossos não quebrantão até a manhã.

4 Seus Prophetas são levianos, varões aleivosos : seus Sacerdotes profanão o Santo, e forçao a lei.

5 JEHOVAH o justo está em meio della, que não faz iniquidade : cada manhã tira seu juizo á luz, nada falta ; porem o perverso de nenhuma vergonha sabe.

6 Desarraigei as gentes, suas esquinas estão assoladas, suas praças fiz solitarias, que ninguem as passe : suas

ciudades são destruidas, que nenhum morador nellas haja.

7 Eu dizia, certamente me temerás, aceitarás a instrucção, para que sua morada não seria desarraigada: por tudo pelo que a visitei, de veras se levantarão de madrugada, corrompêrão todos seus tratos.

8 Portanto aguardai-me, diz JEHOVAH, no dia em que me levanto para despojo: porque meu juizo he, ajuntar as gentes, congregar os reinos, para sobre elles derramar minha indignação, e todo o ardor de minha ira, porque toda esta terra será consumida pelo fogo de meu zelo.

9 Então certamente darei beijo puro aos povos: para que todos invoquem o nome de JEHOVAH, para que lhe sirvão com hombro uniforme.

10 D'alem dos rios dos Ethiopes, meus zelosos adoradores, e a filha de minha espargida, trarão sacrificio.

11 Naquelle dia não te envergonharás de nenhum de teus tratos, com que prevaricaste contra mim: porque então tirarei do meio de ti os que de alegria saltão por via de tua soberba, e tu em diante não mais te alçarás por causa de meu monte santo.

12 Mas em meio de ti farei restar hum povo coitado e pobre: elles confiarão em o nome de JEHOVAH.

13 Os residuo de Israel não farão iniquidade, nem fallarão mentiras, e

em sua boca não se achará lingua enganosa: mas serão apascentados, e deitar-se-hão, e não haverá quem os espante.

14 Canta alegremente ó filha de Sião, jubila, ó Israel: goza-te, e de todo coração salta de alegria, ó filha de Jerusalem.

15 Tirou JEHOVAH teus juizos, exterminou teu inimigo: JEHOVAH, o Rei de Israel está em meio de ti, não mais verás algum mal.

16 Naquelle dia se dirá a Jerusalem, não temas: ó Sião, não se enfraqueção tuas mãos.

17 JEHOVAH teu Deos está em meio de ti, heroe que salvará, gozar-se-ha de ti com alegria, callar-se-ha em seu amor, regozijar-se-ha de ti com jubilo.

18 Aos tristes por causa do ajuntamento congregarei, de ti são, o escarnio sua carga he.

19 Eis que naquelle tempo desfarei a todos teus opressores, e salvarei a que coixea, e ajuntarei a lançada fora, e os porei por louvor e por nome, em toda a terra, em que forão envergonhados.

20 Naquelle tempo vos trarei para cá, a saber, no tempo em que vos ajuntarei: certamente vos porei por nome e por louvor entre todos os povos da terra, quando farei tornar vossas catividades diante de vossos olhos, diz JEHOVAH.

A PROPHECIA DE HAGGEO.

CAPITULO I.

NO anno segundo do rei Dario, no mez seisto, ao primeiro dia do mez, foi a palavra de JEHOVAH pelo ministerio do Propheta Haggéo a Zorobabel, filho de Sealtiel, principe de Juda, e a Josua, filho de Josadac, o summo pontifice, dizendo.

2 Assim falla JEHOVAH dos exercitos, dizendo: este povo diz, não he vindo o tempo, o tempo que a casa de JEHOVAH se edifica.

3 Foi pois a palavra de JEHOVAH pelo ministerio do Propheta Haggéo, dizendo:

4 Porventura para vosoutros tempo he, habitar em vossas casas abobadadas, e esta casa ficará deserta?

5 Ora pois, assim diz JEHOVAH dos exercitos; ponde vossos corações em vossos caminhos.

6 Semeais muito, e recolheis pouco: comeis, porém não vos fartais; bebeis, porém não vos embebedais; vesteis-vos, porem não vos aquentais: e